**AROMATERAPIA: DIFUNDINDO SAÚDE E CONHECIMENTO PARA ESTUDANTES**

**Kaio Luís Puntel1, Gabriele Montipó2, Lucas Bado2, Marina Ferronato Dalla Vecchia2, Marina Louzada Gumz2, Suzana Botão Ayres Pereira2**

*Resumo:* A aromaterapia é uma Prática Integrativa Complementar (PIC) que consiste no uso de óleos essenciais, que são concentrados voláteis extraídos de plantas, usados de modo complementar em algumas terapias, como em situações de ansiedade, depressão, e também na promoção de bem-estar e qualidade de vida. O efeito terapêutico provém da planta de origem e pode variar desde analgésico e anti-inflamatório a estimulante e estabilizadores de humor. Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Espiritualidade, Medicinas e Paliativismo (LAEMP) promoveu uma aula aberta sobre o tema, a fim de integrar o conhecimento teórico e prático dessa PIC à vivência acadêmica. Esse relato tem por objetivo demonstrar como foi realizada a aula de aromaterapia organizada pela LAEMP, que buscou apresentar e estimular o uso dessa PIC para promoção da saúde. A aula foi realizada de forma presencial, com estudantes de medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Francisco Beltrão. Inicialmente, a professora expôs a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e sua importância na implementação do uso das PICs no Sistema Único de Saúde. Após essa breve introdução foi iniciada a fala sobre a aromaterapia mais especificamente. Por ser profissional da área, ela se dispôs a trazer os óleos essenciais utilizados em tratamentos e alguns fundamentos bioquímicos, enquanto os frascos foram passando de mão em mão, para que todos os presentes pudessem sentir os aromas. A docente relatou o princípio ativo de alguns óleos, como de capim-limão, bergamota e alecrim, bem como destacou a importância da procedência de cada planta, uma vez que o ambiente em que ela cresce possibilita a maior concentração de determinadas substâncias no óleo extraído, o que pode alterar seu efeito e eficácia. Além disso, conforme foram apresentados os princípios ativos, a professora destacou suas indicações e contraindicações, também relatou sobre as diversas formas de administração dos óleos, como tópicos com auxílio de cremes, que podem ser utilizados em massagens, e aromáticos, com o uso de difusores, ou mesmo nas roupas. Com uma proposta inovadora, a Liga Acadêmica de Espiritualidade, Medicinas e Paliativismo trouxe uma aula que integrou o conhecimento acadêmico e uma prática complementar relativamente nova, e por meio de uma apresentação teórico e prática, foi possível estimular a curiosidade dos estudantes em relação às Práticas Integrativas Complementares. Os saberes proporcionados pela aula contribuíram na formação diferencial que a liga propõe, não apenas para os ligantes, mas para os demais membros da comunidade. Assim, essa aula foi de extrema valia pois possibilitou apresentar aos acadêmicos um pouco mais dos eixos trabalhados na LAEMP, bem como proporcionar uma introdução ao uso das PICs no atendimento em saúde, inclusive público.

*Palavras-chave*: Aromaterapia, Terapias complementares, Educação de graduação em medicina, Saúde Pública.